

Esta técnica, desenvolvida pela Disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos, visa contornar problemas existentes em laboratórios, tais como irritação de mucosas devido aos fixadores, pronto oferecimento de preparados anatômicos, peso de material, entre outros. Para tanto, aplicamos sucessivas seções de congelamento e descongelamento, visando destruição celular e retirada de líquidos. O procedimento para a obtenção das peças é o que se segue: 1. fixação da peça “*in loco*” em formol a 10%, por período de 2 semanas; 2. retirada do órgão a ser preparado; 3. congelamento por 24 h; 4. descongelamento à sombra e, imediatamente, novo congelamento de 24 h. Repetir o processo por 2 semanas; 5. após este período novo congelamento e, a partir de agora o descongelamento deverá ser por um período de 24 h; 6. repetir o último procedimento até a peça perder aproximadamente 80% do seu peso inicial. A aplicação desta técnica nos oferece peças anatômicas com um peso reduzido em torno de 90%, facilidade de manuseio (importante em Anatomia Comparada), grande durabilidade, fácil aplicação e é extremamente barata.